cx 37 32

PRANTO

DA

IGREJA ASSOLADA

PELOS

GENERAES DE NAPOLEÃO,

Feito em quadras, por hum Anonymo Portuguez; no qual se mostra o caracter do Tyranno das Nações, e o terror que teve Massena em Portugal das Linhas Anglo-Lusitanas, e sua precipitada fugida.

OFFERECIDO

AOS VERDADEIROS DEVOTOS DA RELIGIÃO CATHOLICA.

3699

BIBLIOTECA DO EXERCITO

LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA. 1811.

Com Licença.

Omnis animaque afflicta non fuerit in hac die, peribebit de populis meis.

Levitico Cap. 26.

TRiste scena se me offerece
A' minha comprehensão,
Quando vejo a Igreja só,
Desterrado a Religião.

2

Corso vil, infame Corso,
Infame Napoleão,
Tens assolado a terra,
Desterrado a Religião.

3.

Es do Inferno agente,
Ministro de Plotão,
Tens insultado os Ceos,
Desterrado a Religião.

4.

Nasceste para flagello
Da humana geração,
Tens dado Leis de Tyranno,
Desterrado a Religião.

5.

Tens fomentado a intriga,
Vil, escravo da ambição,
Entre o grande, entre o pequeno,
Desterrado a Religião.

6.

Tens buscado todo o meio
Da tua curta razão,
Em demolir os Altares,
Desterrado a Religião.

7.

Mas não entre os Portuguezes,
Que fieis ao seu Deos são,
Destes nunca tu verás
Desterrado a Religião.

8.

Saiba o mundo inteiro todo
Quanto tens na tua mão,
Miseria, fome, e desgraça,
Desterrado a Religião.

9.

Eis-aqui a tua Lei,
Oh impio Napoleão,
Aqui tens neste papel;
Desterrado a Religião.

10.

Inda haverá quem te acompanhe
Em a tua má lição,
Que siga os teus dictames;
Desterrado a Religião.

11.

Justos Ceos! Justos castigos
Cahi sobre esta Nação,
Vingai tantos Sacrilegios,
Desterrado a Religião.

12.

Só da Corsega podia
Dar ao mundo tal brazão,
Dando Leis, tirando Thronos;
Desterrado a Religião.

13.

Infame monstro da terra,
Ou furia do Septemtrião,
Que só gostas, quando vez,
Desterrado a Religião.

14.

Es Atheo, es Musulmano,
Como os Egypcios dirão,
Tens perseguido a Igreja,
Desterrado a Religião.

15.

Queimastes suas Imagens,
Imagens de adoração,
Tens feito mil despotismos;
Desterrado a Religião.

16.

Tens saqueado os Altares
Com tanta indignação,
Desprezado os seus Ministros,
Desterrado a Religião.

17.

Até mesmo o Santo Padre
Foi cahir na tua mão,
Onde tens este thesouro?
Desterrado a Religião.

18.

Fostes peior que os Judeos,
Na semana da Paixão,
Tens feito maiores insultos;
Desterrado a Religião.

19.

O teu nome será eterno,
E de eterna duração,
Malvado por teu Decreto;
Desterrado a Religião.

20.

Subio ao cume do monte
Teu veneno, e maldição,
Consumou-se o sacrificio,
Desterrado a Religião.

21.

Tens de toda a sorte ouvido
A justa contribuição,
Que merece o teu nome,
Desterro da Religião.

22.

Nome infame sobre a terra,
Nome só de confusão,
Nome que só se appellida
Desterro da Religião.

23.

He nome sem igual
Em o Livro da razão,
Tuas Leis bem o demostrão,
Desterro da Religião.

AQui tendes, ó Nações,
O grande Heroe que governa,
E á França tem por terra,
Gemendo em contribuições,
Com milhares de espiões,
Que vigião noute e dia,
Descobrindo á porfia
A traição deste Tyranno,
Monstro do sangue humano,
E author da Tyrannia.

A grossura de huma linha
Fez temer hum General.

GLOSA.

MAssena feito gallinha,
Encerrado n'huma Horta,
Rapando ao pé da porta
A grossura de huma linha.
Massena inda não tinha
Huma idéa formal
Do valôr de Portugal;
Porém depois que o vio,
Metteo pernas, e fugio,
Fez temer hum General.

Ao mesmo.

Meu Massena, assim convinha
Em fazeres o teu papel,
Ora pois, foge em tropel
A' grossura de huma linha;
Senão verás á rebatinha
Hum Exercito campal,
Com furor tão natural
Sobre a tua infame gente,
Que mettida em agoa quente
Fez temer hum General.

Ao mesmo.

Cuidavas que era Sardinha,
Tirada c'o a mão do gato,
Ou mettias a mão no prato
A grossura de huma linha;
Como estava enganadinha
Tua idéa brutal,
Ou tu aprendeste mal
A lição do Imperador,
Ou o nosso grande ardor
Fez temer hum General.

Ao mesmo.

O que he, tu advinha,
Que tempo tens para isso,
Não te embarace o masiço,
A grossura de huma linha;
Temes alguma pedrinha
Que te vá ao torreal?
Sendo tu Anjo do mal,
Que forjas planos ao vento,
Póde ser fosse o máo tempo
Fez temer hum General.

Outra.

Vi o campo da batalha
Coberto de hum frio susto,
Nelle descubri hum busto,
Que me offerecia a mortalha,
Todos comigo á salha,
Qual me viria primeiro,
Lembrando-me o Vimieiro,
Fui puxando com a troxa,
Antes que fosse á Coxa
Me guardasse o dinheiro.

Meus amigos Generaes,
Vêde que são Portuguezes,
Costumados aos revezes,
E herdeiros marciaes,
Com elles não quero mais,
He muito melhor fugir,
Que o coiro denegrir,
Com pancadas, ou balazios,
Deixemos os mais topazios
A quem os quizer pullir.

F I M.